

## AGR-10

**TEOR DE NUTRIENTES NO SOLO EM ÁREAS DE FLORESTAS, CAPOEIRAS COM DIFERENTES IDADES E ROÇAS NA REGIÃO NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES-AM**

**Jonas de Oliveira Moraes Filho<sup>(1)</sup>, Sonia Sena Alfaia<sup>(2)</sup> Marta Iria da Costa Ayres<sup>(3)</sup>,**  
**<sup>(1)</sup>Bolsista PIBIC/CNPq, <sup>(2)</sup>Orientadora, CPCA/INPA; <sup>(3)</sup>Co-orientadora Bolsista LBA/INPA,**

O sistema tradicional de uso da terra praticado pelas populações indígenas e pequenos agricultores substituiu a floresta primária por roças com culturas anuais, como a mandioca, que são abandonadas após dois ou três anos de cultivo. Esse período de abandono varia de alguns anos ou mesmo décadas para recomposição da fertilidade do terreno. Em condições de baixa densidade demográfica e baixa pressão sobre a terra, o sistema tradicional tem-se mostrado adequado para o manejo dos solos. No entanto, com o aumento populacional e da pressão pela posse da terra, um maior número de áreas de florestas estão sendo convertidas em sistemas agrícolas, ocasionando a redução do período de pousio, o que compromete a sustentabilidade desse sistema de produção devido à redução da fertilidade do solo. O presente trabalho foi desenvolvido com os seguintes objetivos: 1) avaliar a influência do tempo de pousio sobre as características químicas do solo em capoeiras com diferentes idades e 2) avaliar como o tempo de pousio contribui para o aumento da fertilidade do solo nas áreas de roças implantada após a derruba e queima de capoeiras de diferentes idades. O estudo foi realizado em área de terra firme de uma comunidade rural tradicional do município de Benjamin Constant, na região do Alto Solimões-AM. Os seguintes sistemas de uso da terra foram amostrados: 1) floresta primária; 2) capoeiras com 3, 5, 10 e 20 anos de pousio e 3) roças adjacentes estabelecidas após a derruba e queima de parte da floresta primária e das capoeiras com idades de 3, 5, 10 e 20 anos. As seguintes determinações analíticas foram efetuadas: Ca, Mg, K e P. Os resultados mostraram que a derruba e queima da vegetação primária e secundária promoveram a melhoria nas características químicas do solo no que diz respeito ao incremento no teor de Ca, Mg, K e P (Figura 1). Essas mudanças, na maioria dos casos analisados, foram altamente significativas. As maiores concentrações desses nutrientes foram obtidas na camada superficial de 0-10 cm, que após a queima apresentou uma média de incremento de 39% de Ca, 32% de K, 28% de P e 5% de Mg. O tempo de pousio das capoeiras também contribuiu para um aumento significativo do teor de Ca e Mg no solo. As maiores concentrações foram obtidas nas capoeiras com maior tempo de pousio demonstrando que esses nutrientes se concentram principalmente, na biomassa da vegetação. Por outro lado, não houve efeito do tempo de pousio nas concentrações de K e P disponível no solo.

A dinâmica do Ca e Mg observada nesse trabalho sugere que curtos períodos de pousio possam não ser sustentáveis para reposição dos estoques desses nutrientes no solo, podendo levar a um decréscimo na produtividade dos cultivos e capoeiras. Para os Cambissolos estudados os resultados observados indicam que, cinco anos de pousio parece ser o tempo mínimo necessário para se obter valores de Ca, Mg equivalentes aos encontrados em um pousio de vinte anos.

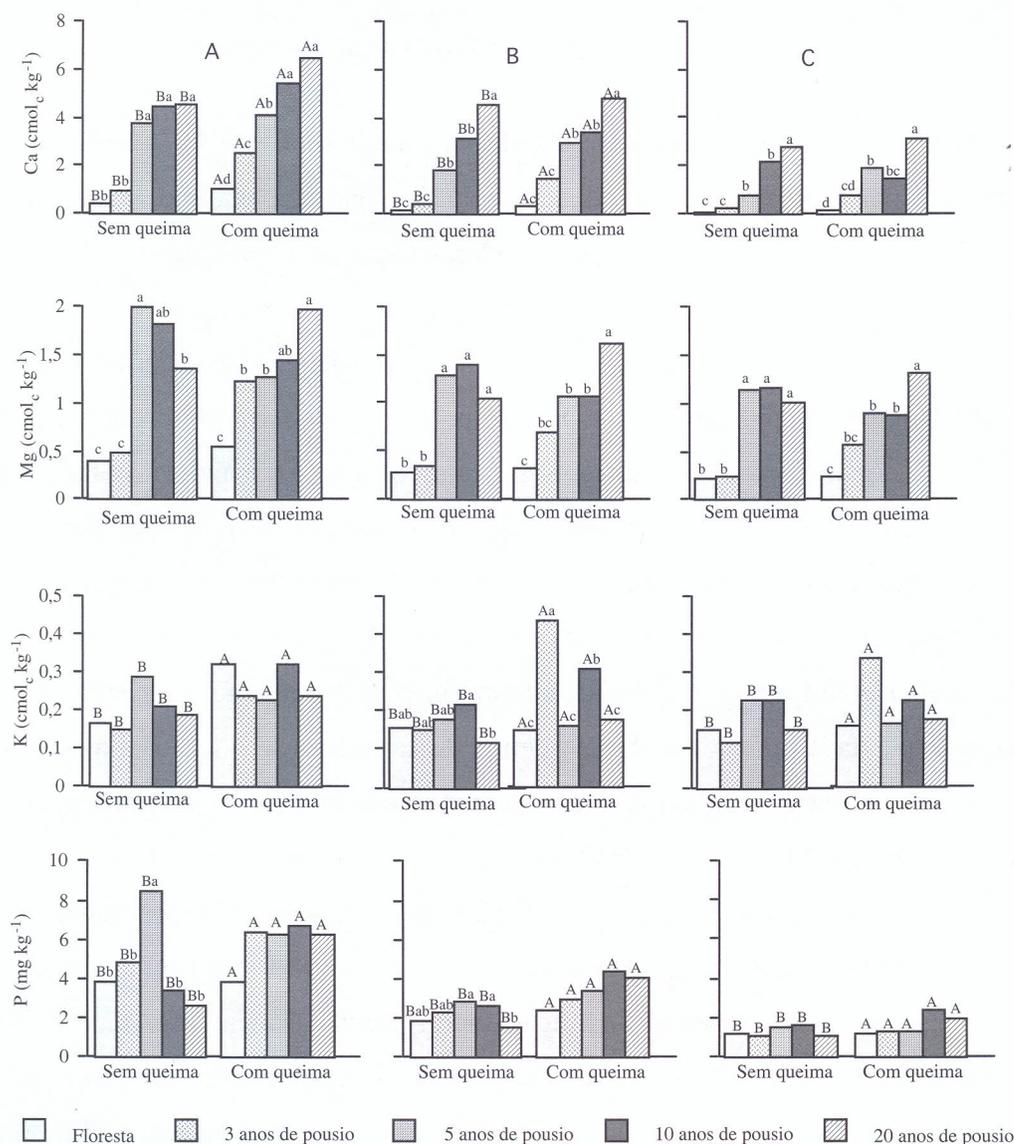


Figura 1 – Teores de nutrientes no solo em áreas de floresta e capoeiras com diferentes idades de pousio, sem queima e após a queima da vegetação nas profundidades de 0-10 (A), 10-20 (B) e 20-30 cm (C) em um cambissolo de uma comunidade tradicional da região do Alto Solimões (AM). Letras diferentes maiúsculas (sem e com queima) e minúsculas (tempo de pousio), indicam diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

Trabalho financiado com recursos do Global Environment